

## **Reativação de PCHs: a Fundação Energia e Saneamento contribuindo para a preservação do patrimônio histórico e ambiental**

*Isabel Felix*

Considerada elemento básico na manutenção da qualidade de vida da população, a energia elétrica tem seu consumo mundial crescente a cada dia, o que torna urgente a busca de alternativas para sua geração, com foco no desenvolvimento sustentável e na conservação do meio ambiente.

Nesse cenário, a construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) é avaliada como menos agressiva do que a de uma grande usina. No entanto, vários fatores devem ser levados em conta, entre eles a existência de outras hidrelétricas na mesma bacia hidrográfica, já que quando há várias PCHs, o impacto ambiental pode ser equivalente ao de uma usina de maior porte.

Construídas entre o final do século XIX e meados do XX, as PCHs do Corumbataí, de Salesópolis, do Jacaré-Pepira e de São Valentim encontravam-se desativadas há anos. Juntamente a outros dois imóveis, localizados em Itu e Jundiaí, passaram a constituir as unidades do Museu da Energia no interior do Estado de São Paulo, onde os visitantes têm acesso a informações relativas à temática da energia e conservação do meio ambiente.

Ao entender que seria importante colocá-las novamente em funcionamento para atender à demanda de energia local, a Fundação Energia e Saneamento encaminhou um pedido de concessão à Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

O grande diferencial da proposta encontrava-se no modelo inédito de produtor independente de energia elétrica em que, uma instituição privada sem fins lucrativos que unia geração de energia a ações voltadas para a preservação do patrimônio histórico e natural. A Aneel aprovou o pedido e, a partir de 2008, as usinas do Corumbataí e de Salesópolis passaram a gerar energia elétrica. As do Jacaré-Pepira e de São Valentim encontram-se em fase final de obras para serem reativadas.

### *Energia e história: As PCHs de Salesópolis e do Corumbataí*

A PCH de Salesópolis foi a primeira usina reativada pela Fundação Energia e Saneamento, em março de 2008. Inaugurada em 1913 e desativada em 1988, tem capacidade de gerar 7.057 MWh/ano - o suficiente para atender cerca de 3 mil residências de padrão médio (com consumo mensal de 200 kWh/mês).

A Fundação recebeu a doação da usina pela Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. – Emae, em 1998, e iniciou o restauro e a adequação da infra-estrutura do local para permitir diversas vertentes de reutilização: cultural, de educação patrimonial e científico-tecnológica, relacionada ao uso racional e à geração de energia.

Localizada a 96 km de capital paulista, Salesópolis é o município em que nasce o Rio Tietê. A cidade reúne uma significativa e especial porção da nossa Mata Atlântica, 98% da sua área

estando dentro da Lei de Proteção dos Mananciais. Além disso, em suas terras já foram localizadas espécies em extinção como onça parda, onça pintada e o gato-do-mato.

A região em torno do Museu da Energia Usina-Parque de Salesópolis tem cerca de 5 mil hectares, o que representa 34% do total da biodiversidade da nossa Mata Atlântica. Levantamento feito pela Fundação permitiu a identificação de importantes matrizes nativas da região, e amostras de todas as espécies da flora coletadas na pesquisa de campo ficarão depositadas junto ao acervo oficial do Estado, localizado no Jardim Botânico da USP.

Também em 2008 foi reativada a PCH do Corumbataí, em Rio Claro. Inaugurada em 1895 e desativada em 1970, é a terceira hidrelétrica mais antiga do Estado de São Paulo, com capacidade para geração de 9.222 MWh/ano.

Rio Claro firmou-se como uma das principais cidades de São Paulo, a partir de 1876, com a chegada dos trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Em 1885, inaugurou o serviço de iluminação pública, com dez lâmpadas de arco voltaico alimentadas por uma pequena termelétrica movida a vapor. É reconhecida, assim, como a segunda cidade brasileira, e a primeira da província, a oferecer esse serviço (a pioneira foi Campos, no Rio de Janeiro, que inaugurou, em 1883, o primeiro sistema de iluminação pública à eletricidade da América do Sul).

Pouco tempo depois, a empresa responsável pelo serviço de iluminação pública em Rio Claro, Beal & Portella, transferiu o contrato para a Companhia de Luz Elétrica Rio Clarense, que em 1893 o passou para a Companhia Mecânica Industrial Rio Clarense. Esta companhia propôs, então, a construção de uma hidrelétrica no Rio Corumbataí, a seis quilômetros da cidade.

A PCH do Corumbataí foi inaugurada em 1895, mas problemas técnicos levaram à sua desativação, sendo reinaugurada em 1900, já sob a responsabilidade de outra empresa: a Central Elétrica Rio Claro, que seria uma das formadoras da atual Companhia Energética de São Paulo (Cesp).

Inundações marcaram o começo dos anos 1970 no Estado de São Paulo. Uma das enchentes destruiu a barragem da Usina, levando à sua desativação. Entre 1978 e 1979, a hidrelétrica foi restaurada pela Cesp e, em 1982, tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - Condephaat.

Em 1999, a Usina foi doada à Fundação Energia e Saneamento pela Companhia de Geração de Energia Elétrica Tietê – empresa cindida da CESP e atual AES Tietê –, constituindo-se em uma das unidades do Museu da Energia. Em 2008, a PCH do Corumbataí recebeu mais de 2 mil visitantes e gerou cerca de 9 mil MWh.

O Museu da Energia Usina-Parque do Corumbataí desenvolve um trabalho didático-pedagógico em que aborda conceitos elementares sobre geração, distribuição e consumo de energia elétrica em hidrelétricas, com foco nas questões ambientais. Seu público-alvo são os alunos do ensino fundamental e médio.

Este ano, entre os dias 2 e 6 de junho, com apoio do Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE), foi realizada a Semana do Meio Ambiente no Museu, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Foram discutidas questões como a biodiversidade na Bacia do

Corumbataí, com destaque para as comunidades de peixes e aves; e fontes alternativas de energia, com enfoque na energia solar, entre outras.